

# POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA



EDITOR E PROPRIETÁRIO  
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telefone 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . . 8500  
. . . 10 . . . —Para outras localidades. 9500

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

## Procissão de Cinzas

REALIZA-SE hoje, em Tavira, a tradicional e imponente Procissão de Cinzas, uma das mais lindas da nossa província, que costuma



Um aspecto da Procissão de Cinzas

atrair a esta cidade grande número de forasteiros.

A procissão sairá pelas 16 horas, da igreja da Venerável Ordem Terceira de São Francisco, sendo acompanhada no seu habitual itinerário pela Banda de Tavira.

## Por esse Mundo fora...

**DEPOIS** de censurar as recentes declarações de Truman acerca da sua pouca simpatia pela Espanha, um deputado americano declarou, na Câmara dos Representantes, com a aprovação da maioria e as felicitações de muitos colegas, que a neutralidade de Franco durante a última guerra foi um serviço ao Mundo livre e evitou, em Novembro de 1942, que milhares e milhares de soldados americanos morressem e o desembarque em África fracassasse.

**DURANTE** a permanência em Londres, como chefe da representação espanhola aos funerais de Jorge VI, Martin Artojo concedeu uma entrevista à France Press, na qual se referiu a alguns problemas das relações entre a Espanha e a Grã Bretanha, a França e Marrocos. Referindo-se especialmente a Gibraltar, disse que o caso não é uma inovação do actual regime e que a fortaleza poderia vir a ser utilizada em comum com um país aliado, salvo o princípio da soberania espanhola.

**APÓS** uma série de dificuldades, o governo francês obteve, na véspera da 9.ª sessão do Conselho do Atlântico, efectuada em Lisboa, a confiança da Assembleia Nacional, por 327 votos contra 287, acerca da constituição de um Exército Europeu. O debate foi renhido e em certa altura parecia que, com a oposição dos socialistas, o governo cairia na

## UM LUGAR-COMUM QUE HONRA

TORNOU-SE já um lugar comum que, aliás, sobretudo nos honra, a afirmação que foi de Portugal, e um discurso de Salazar, que saiu a ideia da criação do Pacto do Atlântico como concretização necessária da não menos necessária defesa do Ocidente perante a ameaça comunista.

Explicando o facto numa síntese admirável e perfeita, pôde o sr. Prof. Dr. Paulo Cunha, ilustre Ministro dos Negócios Estrangeiros, dizer no seu notável discurso da Assembleia Nacional:

«Por circunstâncias derivadas da nossa posição no último conflito — que todos procuramos esquecer e está contudo bem vivo na raiz das nossas decisões — foi possível a Portugal seguir atentamente, e, mais seguir sem paixão, a grande massa de problemas sociais, económicos, políticos e militares que a guerra levantou ou não pôde resolver. Não é de estranhar por isso que daqui se pudessem ver com certa antecipação os elementos fundamentais que hoje pautam e condicionam as atitudes de todos nós: o perigo que corriam a liberdade dos povos e a própria civilização ocidental; o desvio para o Atlântico de um dos eixos da política mundial; a responsabilidade que a América deveria tomar sobre si — como corajosamente tomou — de ajudar a refazer a economia europeia; a ne-

cessidade de recuperar para o Ocidente no mais curto prazo os países que dele em algum momento se extraviaram, em particular a Alemanha, perdida a lutar contraditória e simultaneamente, por um lado contra o que representava com fidelidade a Europa e por outro contra os seus reais inimigos; enfim, a valorização deste velho Continente, tal qual ele é na realidade...»

Podíamos continuar a transcrição, mas parece-nos quanto a fica chega, e sobejamente, para pôr em relevo o valor efectivo do papel preponderante que nós tivemos na criação daquilo a que já hoje podemos chamar a Comunidade das nações atlânticas, comunidade que estará completa na hora em que dela fizerem parte todas as nações filhas e defensoras da Civilização Ocidental.

Côscios das responsabilidades seculares que sobre nós pesam, temos procurado sempre servir o pensamento superior da defesa de direitos e interesse mais que legítimos, ameaçados por aquilo a que Salazar já chamou a maior heresia do nosso tempo: o Comunismo. Por isso, nós somos precursores na defesa e organização das nações atlânticas.

## AVISO

Comissão Concelhia da União Nacional

Eleição dos vogais da referida comissão

Comunica-se aos filiados da U. N., do concelho de Tavira, que a eleição dos vogais da Comissão Concelhia da União Nacional de Tavira se realiza no próximo dia 9 de Março, nesta cidade, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas 10 horas.

## CHUVAS TORRENCIAIS

# Na Luz de Tavira houve grandes inundações

**NA** MADRUGADA de 26 de Fevereiro, houve grandes inundações na Luz de Tavira. Durante o dia 25, a chuva caiu ininterruptamente nesta região, tendo o rio Gilão, na praia-mar da tarde, quase galgado as margens.

Na noite, tudo se acautelou contra uma possível inundação, que felizmente não se deu.

No Bairro Jara, ainda a água penetrou, sem que se tivessem registado prejuizos.

Fortes bátegas de água, acompanhadas de relâmpagos e tro-

vões, foi o espectáculo reservado aos tavirenses na noite de segunda-feira gorda.

Na madrugada, a sineta da Corporação de Bombeiros deu sinal de alarme, tendo partido para a Luz de Tavira, a fim de prestar socorro às vítimas da enxurrada.

Tudo leva a crer que caiu nos arredores da freguesia uma tromba de água, pois os ribeiros não deram escoamento; e, da estrada e caminhos da Campina para a Luz, abundantes torrentes de água se encaminharam para a povoação, tendo inundado todo o largo da igreja, a própria igreja matriz, onde a água atingiu o altar-mor.

Os prédios que ficam junto à estrada nacional, nas proximida-



Igreja Matriz da Luz de Tavira, que foi invadida pela enxurrada

IMPARCIAL

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

# A Sociedade Columbófila Tavirense

vai desenvolver a sua actividade desportiva na presente época

Já se encontra elaborado o calendário da campanha desportiva, de 1952, da Sociedade Columbófila Tavirense.

Pelo exemplar que nos foi oferecido, afigura-se-nos que é o mais completo até esta data realizado. Tudo o necessário e indispensável aos associados concorrentes, o sr. George Rosado, membro do Conselho Técnico, em colaboração com o Presidente da Direcção, anotaram: desde os dias, meses e horas das provas, com os respectivos itinerários quilométricos até aos dias de entrega dos pombos concorrentes, tanto nos concursos como nos treinos.

Nele constam 3 provas internacionais, com partidas de Madrid, Albacete e Valência del Cid, e 17 provas com partidas de vários pontos do país, sendo a de maior longitude a de Monção (distância de 554.538 M) e a mais pequena (Funcheira com 90.898 M). Os treinos são em número de três, principiando no dia 16 de Março. O número total a percorrer é enorme, nada menos de 6.152.047 M. Para não haver dúvidas da parte de concorrentes ou não concorrentes, e, duma maneira geral, dos leitores do «Povo Algarvio», publicamos a seguir o calendário da campanha que, dentro em breve, se vai iniciar.

A importância total dos prémios é de Esc. 5.245.000. Dentre eles, constam 15 taças, destinadas a premiar os vencedores das tiradas internacionais.

Calendário da Campanha de 1952.

Solta			LOCALIDADES	Distância em metros
Dia	Mês	Hora		
16	Março	10	Loulé . . . . .	32.812
23	»	9	Tunes . . . . .	56.221
30	»	9	Beja . . . . .	100.576
6	Abril	9	E'vora . . . . .	161.014
13	»	6	Abrantes . . . . .	263.039
20	»	9	Funcheira . . . . .	90.898
27	»	9	Barreiro . . . . .	211.820
4	Maio	6	Torres Novas . . . . .	272.492
11	»	7	Elvas . . . . .	203.042
18	»	*	MADRID . . . . .	486.984
25	»	6	Coimbra . . . . .	349.489
1	Junho	8	Coruche . . . . .	217.687
7	»	*	ALBACETE . . . . .	533.138
15	»	6	Vizeu . . . . .	393.662
22	»	7	Tomar . . . . .	283.137
28	»	*	VALENCIA DEL CID . . . . .	669.365
6	Julho	6	Portalegre . . . . .	232.160
13	»	6	Vila Nova de Gaia . . . . .	452.686
20	»	8	Grândola . . . . .	141.835
27	»	6	Monção . . . . .	554.537
27	»	8	Beja . . . . .	100.576
3	Agosto	8	Grândola . . . . .	141.835
10	»	8	Elvas . . . . .	203.042

## MOVIMENTO NACIONAL DE DEFESA DO IDIOMA PÁTRIO

ENTRE os sinais evidentes de ressurgimento nacional, um existe que não pode ser ignorado por quem se interessa pelos problemas de cultura: a consciência de que a todos os Portugueses urge defender a pureza e o vigor do idioma pátrio.

De certo, entre nós houve sempre *Paladinos da Linguagem*, como lhe chamou Agostinho de Campos, o que quer dizer que sempre houve também inimigos da língua portuguesa, adversários pertinazes do nosso primeiro valor cultural. Hoje, porém, a luta estende-se por campo muito mais vasto e trava-se entre forças poderosíssimas. O desenvolvimento da imprensa, do cinema e da rádio, enfim, de todos os instrumentos de propagação, presta-se à infiltração de forma de dizer e de escrever que, a pouco e pouco, vai desmentindo a lição dos clássicos e até a própria vernaculidade popular.

Estabelecimentos industriais e comerciais, financiados por capital estrangeiro, vão lançando no mercado produtos vários em que figuram designações incompatíveis com a índole do nosso idioma. As empresas de capital português, desde o comércio retalhista até as oficinas tipográficas manifestam condenável desleixo na redacção e na publicação dos seus anúncios e reclamos. De Norte a Sul, da Metrópole às Províncias Ultramarinas, Portugal está sujeito a ser ofendido no seu idioma, — quer dizer, na sua alma, — por centenas de pessoas que desprezam os assuntos de cultura.

Vão, porém, formando legião aqueles que, compreendendo os deveres do patriotismo, se apres-

sam a fazer respeitar a pureza e a honra do idioma português. Formulam eles os seus protestos, e ficam bem com as suas consciências. Os protestos, a princípio inoperantes, repetem-se e tornam-se úteis. Insistindo, insistindo sempre, os Portugueses de boa vontade conseguem expulsar, pelo menos de todos os escritos de circulação pública, os erros que constituem uma vergonha nacional.

E' indispensável que todos os Portugueses cultos, — mas todos, sem excepções, — não se limitem a observar os episódios desta cruzada, e colaborem com os filólogos que se sacrificam numa luta heroica, onde não faltam perdas e traições, mas luta gloriosa para que se mantenha pura, saudável e viva a língua sem a qual deixará de existir a Nação.

Significa este apelo que todos os leitores devem inscrever-se no agrupamento que lhes garante a continuidade da luta contra as forças adversas ao idioma pátrio. Auxiliar material e moralmente a *Sociedade de Língua Portuguesa* é, pois, o que compete a quem se considere patriota ou nacionalista, a quem sabe o valor da língua no património cultural da Nação.

A *Sociedade de Língua Portuguesa* tem sede na Rua Alves Correia, 41 2.º Esq.º em Lisboa, para onde os leitores do nosso jornal podem remeter a sua inscrição. Mediante o pagamento da quota mensal (mínima 5.000), todos os sócios têm direito a gozar de todas as regalias previstas aos Estatutos, entre os quais avulta o recebimento do Boletim cultural.

## Prosas simples

*As amarguras são as eternas piruetas da dor. A branca flor de anémia. A branca flor que costuma abater o homem e poeta que vive e canta. Quixote de boémia.*

*Sem mais riqueza do que pensar e chorar. Sem outra finalidade que não seja viver num mundo que é o cantar e sonhar. E cantando há-de morrer!...*

*O silêncio, a angústia, o desconsolo e a alegria de viver sem desfazem fundem-se num fundo anelo de avançar, sem olhar para trás.*

*Hoje deixei o meu pobre corpo esquelético estirado num rincão, abandonado, e nas aras do sonho alado, voei ao país dos mortos...*

*Estive ali descansando num leito tão brando, que parecia preparado de penas, e era tal aquela delícia aonde Morfeu me levou que jámais descansei como hei descansado ali.*

*Eu não sei quem foi. Acordeu-me. Peguei no meu pobre corpo abandonado e disse-lhe: «Eu não sei para que serves, se jámais descansei no teu leito!...»*

Buenos Aires, 1951.

António Balboa

(tradução de A. Garibaldi)

## Maria de Santa Cruz

(NOVELA)

(Continuação)

### Visita Impressionante

«No entanto, tudo isto, a que o mundo chama triunfos, não conseguia encher a minha alma, sedenta de ideal, e procurava então satisfazer os ansios do meu coração na contemplação de quadros e imagens célebres, cuja fama atraía à cidade todo o ano milhares de visitantes. Eu não entendia de escolas e de estilos. Uma certa intuição porém me guiava na apreensão e interpretação de sua beleza.

Um dia, entrei no Hospital da Caridade. O espirito deliciou-se na contemplação dos funéreos quadros de Valdés Leal, representando a *Vitória da Morte* e *Fim da glória do mundo*. Outros de Murillo, do meu pintor querido, também me encantaram. Mas o que sobremaneira atraiu as minhas atenções foi um da autoria do meu «paisano», que representava um homem carregando aos ombros um enfermo e quase succumbido ao seu peso.

Um anjo, porém, o confortava e auxiliava em seu santo labor. Perguntei á «Hermanita», que me acompanhava, a explicação daquela tela maravilhosa, que tanto havia prendido o meu olhar, e maior foi então o encanto produzido, ao conhecer a história daquele santo — S. João de Deus, que, vindo de longes terras, em Granada, tanto se distinguira pela sua acendrada caridade, essa caridade que tão significativamente dava o nome ao Hospital em que me encontrava. Foi ao percorrer depois as enfermarias, ao constatar o heróico da caridade das «hermanitas», que tão sacrificadamente se dedicavam ao múnus incomparável de curar, com o balsamo suavíssimo da sua abnegação, as feridas pungentes daqueles que, em seus leitos de dor, alinhados em longas filas, enfermos das mais variadas doenças, pagavam o seu tributo ao sofrimento humano, que em mim se esboçou vagamente o desejo de fazer do consolo dos atribulados o ideal da minha vida.

Depois desta visita, que tão

Santa Casa da Misericórdia de Tavira — Serviços Clínicos durante o corrente mês.

**Enfermarias:** Srs. Drs. Carlos Palma e Ramos Passos.

**Consulta Externa:**

De 1 a 15 — Sr. Dr. Carlos Palma, das 8,30 às 9,30 horas.

De 16 a 31 — Sr. Dr. Ramos Passos, das 17 às 18 horas.

**Cirurgia Geral:** Consultas em 8 e 22 — Srs. Drs. Fausto Ganado e Renato Graça.

**Oftalmologia:** Consulta em 9 — Sr. Dr. May Viana.

**Profilaxia Mental:** Consulta em 26 — Sr. Dr. Manuel da Silva, das 9 às 12 horas.

**Curso de Sargentos Milicianos de Infantaria** — No passado dia 23 de Fevereiro, terminou o Curso de Sargentos Milicianos de Infantaria.

A rapaziada partiu cheia de alegria para as unidades onde vão prestar serviço por mais algum tempo.

Acabou a azáfama da instrução de recrutas, que durou cerca de 5 meses.

A cidade volta novamente à sua vida normal até ao próximo mês de Setembro, data em que se deve iniciar o novo curso.

**Companhia Rafael de Oliveira** — Com a representação da peça «Rosas da Virgem», deu o seu último espectáculo, no Teatro

Desmontável, a Companhia Rafael de Oliveira, que durante mais de 4 meses actuou nesta cidade com agrado geral.

A despedida da Companhia do público de Tavira será dada no Teatro António Pinheiro, no próximo dia 5 do corrente, com a representação da interessante comédia «A Boneca Alemã».

A Companhia segue para Faro, onde certamente vai ser recebida como merece.

**Carnaval** — Decorreu bastante monótono o Carnaval em Tavira. Na Segunda-Feira Gorda, devido ao vendaval, não houve bailes de máscaras nos clubes.

O Teatro António Pinheiro registou grande enchente na Terça-Feira de Entrudo, tendo o baile decorrido animadamente até de madrugada.

Nem a orquestra «Bahia», nem o corpo de bailarinas, suplantou a do ano passado.

Não exageramos muito se afirmarmos que a orquestra «José Francisco» agradou mais ao público.

**Farmácia de Serviço** — Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Aldomiro de Sousa.

**Teatro António Pinheiro** — Espectáculos da Semana:

Hoje, apresenta 2 filmes portugueses: *Frei Luiz de Sousa* e *O Grande Elias*.

O 1.º filme é interpretado por Maria Sampaio, Raul de Carvalho, Villaret e Maria Dulce, um grandioso filme português. A obra imortal do grande Almeida Garrett.

Outro grandioso filme português, de formidável espectáculo, será exibido nesta noite, com um elenco de excepcional categoria: António Silva, Miltú, Ribeirinho, Cremilda de Oliveira e Amaranthe: *O Grande Elias*. Uma história cheia de imprevisto, e cenas engraçadíssimas.

Quinta-feira, *Segredo de Estado*, com o famoso actor Douglas Fairbanks Jr., herói da mais emocionante das aventuras de espionagem.

Prisioneiros da montanha ou de cruéis espíes? Eis o cruel dilema de dois audaciosos ingleses no estranho país da Vósnia.

Em complemento, o mais emocionante e sensacional drama de todos os tempos: *Pânico* com Viviane Romance, mais fatal do que nunca, Michel Simon e Paul Bernard.

## Agradecimento

António da Cruz Bento e Narciso Bento vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar à sua última morada sua saudosa mulher e mãe, Maria Esperança Barbara, cujo funeral se realizou no dia 12 de Fevereiro findo.

cendo os interesses infantis, sentindo as preocupações daquelas «ninfas», como eu era então.»

## Religiosa

E, comprovada seriamente a solidez da minha vocação, entrei no Convento N. da nossa ordem. E professei. E, depois, concluídos os estudos universitários de Filosofia e Letras, para aí fui, para esse Colégio, de que a Rev. Madre é tão digna Directora, entregar-me em cheio ao magistério.

As «chiquilhas» adoravam-me. Esforçava-me por ser carinhosa para com todas, por dulcificar-lhes as agruras da vida escolar. «Pobrecitas». Não eram para mim mais do que um bando de «palomitas» às vezes arrulhando mais do que seria mister, mas tão mansas, tão graciosas.

(Continua)

## TROVA

Nas cartas que nós trocámos  
E que queimámos depois,  
Entre as cinzas encontrámos  
Muita coisa de nós dois.

«Pá - Tá - Chá»

## Noticias Pessoais

## Aniversários

Fazem anos:

Hoje—Srs. Capitão Rogério de Campos Cansado, Nuno Falcão Ponce e José Simplicio Octávio Cristino Peres.

Em 3—D. Augusta Lúcia Gonçalves Costa e D. Ana da Cruz Rodrigues de Brito.

Em 4—Sr. Francisco Sebastião Mosteiro.

Em 5—D. Maria Ilete Lopes Dias e menina Maria Leonor da Cruz Calico.

Em 6—D. Maria da Natividade Fernandes Palma e sr. Alvaro de Sousa Rodrigues.

Em 7—D. Cesaltina Diogo Padinha Barão, Menina Maria Ondina Cruz, menino Celestino Sisenando Monteiro Baptista e sr. António Felix dos Santos Lança.

Em 8—D. Amélia das Dores Costa Pires, menino Paulo João Raimundo e Horta, srs. José Augusto dos Reis Júnior e Luís Tomás de Sousa Gago.

## Partidas e Ohagadas

Com sua esposa, esteve nesta cidade o nosso querido amigo e conterrâneo sr. Dr. Vasco Martins residente em Lisboa.

—A fim de consultar a ciência médica, foi à capital o sr. José Rodrigues Centeno, que já se encontra melhor de saúde.

—Com o fim de ser submetida a uma intervenção cirúrgica, seguiu para Lisboa a sr. D. Beatriz Cabrinha Santos, esposa do nosso prezado amigo sr. José Maria dos Santos Júnior, agente técnico de Engenharia, aposentado.

—Com sua esposa regressou há dias de Lisboa, onde esteve passando uma temporada, o sr. Mateus Teixeira de Azevedo, proprietário, residente em Tavira.

—Vimos nesta cidade, o nosso assinante sr. Henrique Saraiva Rodrigues, residente em Caxias.

—Esteve nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Engenheiro Fausto Costa, que se encontra prestando serviço em Évora.

—Regressou há dias de Lisboa a nossa assinante sr. D. Rita Rodrigues, parteira, desta cidade.

—No gozo de férias de Carnaval, estiveram nesta cidade os srs. José Manuel Albino, Daniel Pires, Humberto Alfarrá Guerreiro e Francisco Vicente, alunos da Escola do Exército; o sr. Oscar Correia, estudante da Faculdade de Veterinária; João Carlos Guerreiro, aluno do Instituto de Ciências Económicas e Financeiras, e Seco Baptista, aluno do Instituto Industrial de Lisboa.

—Com sua esposa foi à capital o nosso prezado amigo sr. Dr. Jorge Correia, médico, nesta cidade.

—Também foi a Lisboa com sua esposa o nosso prezado amigo sr. Dr. José Raimundo Ramos Passos, Subdelegado de Saúde, neste concelho.

—Com sua esposa, regressou de Lisboa, onde esteve alguns dias em tratamento, o nosso prezado amigo sr. José Viegas Mansinho, proprietário, nesta cidade.

—A fim de adquirir uma moderna aparelhagem e tirar prática nos mais afamados cabeleiros de senhoras da capital, seguiu para Lisboa o nosso assinante sr. Victorino Feliciano Cardoso, que, dentro em breve, vai inaugurar um moderno «atelier» nesta cidade.

## Doentes

Com êxito, foi operada de urgência, no Hospital da Misericórdia, desta cidade, pelo distinto médico-cirurgião sr. Dr. João Dias, de Alcoutim, a sr. D. Maria do Carmo Peixoto, funcionária da Câmara Municipal de Tavira.

## Neurologia

No dia 27 de Fevereiro findo, vítima de pertinaz doença, faleceu nesta cidade a sr. D. Maria do Carmo Gago Silva, de 27 anos de idade, esposa do nosso assinante sr. Francisco Silva, empregado municipal.

A infeliz senhora deixa dois filhos de tenra idade.

O seu funeral realizou-se para o Cemitério do Calvário, na tarde de 28 de Fevereiro findo, foi bastante concorrido. A família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

## Despedida

Maria Alice do Passo Amaral de Almeida, ausentando-se para o Brasil e na impossibilidade de se despedir pessoalmente de todas as pessoas da sua amizade e relações, fa-lo por este meio, oferecendo os seus préstimos na Companhia Vidreira do Brasil—Neves—S. Gonçalo—Estado do Rio.

## PONTOS de Exame

Uma das vantagens que os estudantes de hoje têm sobre os de há duas ou três dezenas de anos é a existência de várias colecções de pontos de exame e a consequente possibilidade de os irem resolvendo e, portanto, de se irem habituando ao modo de responder às questões e problemas expostos nas provas escritas.

Essa vantagem tem sido reconhecida exuberantemente por alunos, professores e pais e a melhor prova disso é o facto de existirem bastantes Editoriais que lançam no mercado anualmente colecções de pontos, não só das disciplinas dos Liceus, como também dos exames de admissão aos referidos estabelecimentos de ensino e às Escolas Técnicas.

Dessas colecções desejamos hoje destacar, pelo método e critério com que são elaborados os pontos e pelo magnífico aspecto gráfico que apresentam, as da Porto Editora Limitada—Praça Filipa de Lencastre, 42, Porto—, com depósito em Lisboa, (Empresa Literária Fluminense—Rua da Conceição, 125-1.º) que se compõe de 15 pontos para exames de admissão aos Liceus e Escolas Técnicas.

São seus autores os Professores Pedro de Carvalho e Hernani Romão: o primeiro (sem desprimor para o outro) sobejamente conhecido pelos seus muitos e esplêndidos trabalhos didácticos, elaborados com alto critério pedagógico, obedecendo ao gradual e progressivo desenvolvimento das crianças. Feitos para as crianças, as crianças preferem-nos.

## “Uma ideia precursora do Pacto do Atlântico”

Uma carta do sr. Embaixador CONDE DE TOVAR a António Cabreira

«Ministério dos Negócios Estrangeiros

Gabinete da Secretaria Geral

Lisboa, 21 de Fevereiro de 1962

«Ex.º Sr. Conde de Lagos:

«Tenho a honra de acusar a recepção da carta de V. Ex.ª, de 18 do corrente, em que V. Ex.ª me anuncia o envio de algumas das suas obras, que receberá com o maior interesse.

«Desde já, me confesso pessoalmente um admirador da Cruzada humanitária á qual V. Ex.ª tão altruísticamente houve por bem devotar o seu precioso tempo e valiosa actividade. Estou convencido que a obra de V. Ex.ª não deixará de chegar ao conhecimento do Conselho, através dos seus serviços de imprensa, pelas elogiosas e merecidas referências de que tem sido alvo nos jornais portugueses.

«Peço a V. Ex.ª me creia, a) Tovar.»

O Conselho do Atlântico, na histórica sessão de 22 de Fevereiro último, aprovou a orgânica de uma Comunidade europeia, que é, em substância, a Federação, preconizada por António Cabreira, na Cruzada que instituiu em 1947 e que mereceu a admiração do sr. Embaixador Conde de Tovar, uma das maiores autoridades na matéria.

## Agradecimento

A família de Maria Amália Machado, na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente, vem por meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a sua última morada e bem assim àquelas que, por qualquer forma, lhe manifestaram o seu pesar.

## Inundações na Luz de Tavira

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

des da igreja, ficaram todos inundados.

No café ali existente, tiveram que abrir buracos nas paredes para escoamento das águas.

A estrada que conduz à Estação dos Caminhos de Ferro também ficou completamente inundada.

Os bombeiros prestaram excelente serviço, transportando pessoas e móveis para lugares seguros.

A sua actuação é digna de registo, pois, apesar de não dispor de equipamento necessário para tais serviços, portaram-se como heróis, lançando-se à água para salvar os bens alheios.

Esta tarefa durou das 2 às 5 horas da madrugada.

Há prejuízos em culturas de hortas e arvoredos.

A estrada que liga a Luz a Santo Estêvão ficou em mísero

## Desastre de Aviação

Faleceu em Lisboa, em virtude de um desastre de aviação, o 1.º cabo-aviador Henrique Domingues Guerreiro, de 21 anos, natural de Vila Real de Santo António, filho do sr. Henrique Guerreiro e da sr.ª D. Deolinda Domingues Guerreiro.

## Promoção

Foi promovido à 1.ª classe o conservador do Registo Civil de Tavira, o nosso prezado amigo sr. Dr. José Augusto Soares de Matos, a quem, por tal motivo, felicitamos muito sinceramente.

## Modista Diplomada

Acaba de regressar da capital, onde tirou o Curso de Corte Geométrico, Mlle Maria Berta Fernandes Viegas.

Diplomada pela Escola Madame Justo, a melhor do País, em alta costura, encarrega-se da execução dos últimos modelos de vestidos para senhoras.

Ruas das Olarias, n.º 9—Tavira.

## PELA IMPRENSA

«Noticias de Beja»—Completo 25 anos de existência esse nosso prezado camarada, que se publica em Beja, sob a direcção do sr. C. José Gonçalves.

Por tal motivo, endereçamos aquele paladino de Deus e da Pátria as nossas cordiais felicitações.

estado, pois a enxurrada arrastou o alcatrão que a cobria, em grande parte.

Atribui-se as fendas abertas na estrada à má construção e péssimo alcatroamento.

Urge a reparação imediata do alcatroamento daquele pedaço de estrada para evitar, dentro em breve, prejuízos de maior monta.

## PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

## Livros e Revistas

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira—Podemos anunciar hoje a saída do fascículo n.º 289 da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, que continua a publicar-se com uma regularidade digna de ser apontada como exemplo.

Este fascículo abre com chave de ouro o 25.º volume da obra, esta obra incomparável que vai sendo já objecto de um legítimo orgulho nacional, pois que melhor, mais perfeita e mais bela se não faz em nenhum dos grandes países cultos da actualidade.

E dizemos que abre o volume com chave de ouro, porque colaboram neste fascículo nada menos que os Professores Luís da Cunha Gonçalves, João de Carvalho e Vasconcelos, Santos Júnior, Torre de Assunção, Peres de Carvalho, Mendes Correia, Gonçalves Pereira, António Maria Godinho, os Doutores Teixeira de Aguiar, Afonso Zúquete, Augusto Moreno, Sousa Leite, Seabra Dinis, Celestino Gomes, Simões Correia, Simões Mendes, Barros Bernardo, Pedro Godinho, António Sérgio, Máximo Lopes de Carvalho, Dias Amado, Maria Franqueira, Salazar Carreira, Júlio Gonçalves, e ainda publicistas, jornalistas e técnicos de tanta envergadura e créditos como Maestro Lopes Graça, João de Sousa Fonseca, Padre Miguel de Oliveira, Capitães Pastor Fernandes, Augusto Casimiro e Mimoso Serra, Comandante Moura Brás, Eng.º Almeida Fernandes, António da Costa Leão, Cristiano Lima, Alexandre Vieira, Pinto dos Santos, Mota Júnior, Pinto Armando de Lucena, Cardoso Júnior, etc.

Muito ilustrado no texto, este fascículo, que é acompanhado por duas formosas estampas em separado, inclui, entre outros, os artigos notáveis dedicados aos vocábulos: relatório, relativo, relaxação, relevo, relicário, religião, guerras da religião, religiosidade, religioso, (arte), reliquia, relógio, relutância, Rembrandt, remédio, remembramento, remição, remissão, remitante, remo, remoção, remonta, remorso, renúncia, rena, renal, Renan, Renânia, etc.

«Felicitações fervorosas pelo glorioso aniversário, celebrado na alma da Pátria.»

Vem a propósito recordar as seguintes palavras do Almirante Gago Coutinho no livro monumental *Celebração Centenária do Marechal de Campo Tomás Cabreira*, Lisboa, 1935:

«Ao evocar a memória, por tantos títulos ilustres, do glorioso combatente da Guerra Peninsular e das lutas constitucionais, que foi o Marechal Tomás Cabreira, ao meu espirito de geógrafo acode a lembrança de que ele descendia daquele grande mareante de Lagos que primeiro passou além do Bojador, abrindo o período famoso da História, que é a razão de ser de um Portugal independente. Porque, neste mesmo ano de 1954, por coincidência, os dois nomes se aproximam: nele cai o centenário da morte do Marechal de Campo Tomás António da Guarda Cabreira, e também o V Centenário da passagem do Cabo Bojador, realizada em 1434, por Gil Eanes, cuja memória o Marechal tão dignamente honrou, 1934. Dez.º 22.»

## VENDE-SE

Uma casa, na Rua dos Machado, n.º 3, com água, luz, quintal e poço.

Nesta Redacção se informa.

«Centro de Cardiologia Médico-Social de Coimbra»—Do Centro de Cardiologia Médico-Social de Coimbra, inteligentemente dirigido pelo sr. Dr. João Porto, recebemos o folheto referente às actividades médico-sociais durante o ano de 1951.

É uma obra de grande alcance social que bem merece o apoio geral.

«O Mundo de Aventuras»—Recebemos o n.º 133, deste semanário juvenil, o mais popular do seu género que se publica entre nós.

Em separata colorida, trás uma fotografia colorida do az de futebol Pedro Paulo Barreto de Azeredo.

«História da Arte»—Dos Estudos Cor, de Lisboa, recebemos o fascículo n.º 12, da «História da Arte», de Elie Faure.

O presente fascículo ocupa-se do renascimento e vem ilustrado com excelentes fotografuras.

«Viagem»—Recebemos o n.º 136, referente a Fevereiro, desta interessante revista de turismo, superiormente dirigida pelo distinto jornalista Carlos d'Ornellas.

«Os Nossos Filhos»—Recebemos o n.º 116, referente a Janeiro, deste excelente mensário de puericultura, a melhor revista do seu género que se edita em Portugal.

«Mãos de Fada»—Recebemos o n.º 79, referente a Fevereiro, desta excelente revista de labores femininos, a melhor do seu género que se publica em Portugal. Recomendamo-la a todas as nossas leitoras.

## Agradecimento

A família de Marcelina dos Ramos vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à derradeira morada, cujo funeral se realizou em 20 de Dezembro do ano findo.



Câmara Municipal do Concelho de Tavira

**EDITAL****IMPOSTO PARA O SERVIÇO DE INCÊNDIOS**

JORGE FILIPE COELHO RIBEIRO, Capitão de Cavalaria e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de TAVIRA:

FAZ SABER que, de harmonia com o Regulamento do Imposto para o Serviço de Incêndios, todos os proprietários de prédios urbanos e de estabelecimentos comerciais e industriais do concelho, devem até ao fim do mês de Abril de cada ano, apresentar uma declaração, em duplicado, como os prédios e os seus estabelecimentos se encontram seguros em Companhias legalmente autorizadas.

Exceptuam-se deste dever os proprietários que no ano findo já fizeram as referidas declarações, ficando então obrigados, dentro do mesmo prazo, a apresentar o duplicado da referida declaração e o recibo comprovativo como está pago o prémio de seguro.

Quando haja alteração de valores seguros torna-se necessário a apresentação de nova declaração, acompanhada dos documentos exigidos pelo Regulamento do Imposto para o Serviço de Incêndios.

A falta de apresentação da declaração ou do recibo no prazo indicado, implica o lançamento do imposto.

Para constar se passa o presente e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade.

Tavira, em 23 de Fevereiro de 1952.

O Presidente da Câmara Municipal,

*Jorge Ribeiro*

## JOP JOPINHAL RISCA DE SEDA

**BRINDES:**

Chama-se, mais do que nunca, a atenção dos consumidores destes vinhos em garrafas para, ao abrir destes, cuidadosamente verificarem se, metida na rôlha, se encontra uma chapinha de prata ou de latão

Os brindes referidos nas chapinhas de prata e ainda por sair são:

- 1 Máquina de costura SINGER, tipo Gabinete, no valor de . . . Esc. 7.550\$00
- 1 Telefonia de mesa marca ZENITH, no valor de . . . . . Esc. 1.700\$00
- 1 Relógio de pulso, marca CYMA, no valor de. . . . . Esc. 1.000\$00
- 1 Máquina fotográfica, no valor de Esc. 800\$00
- 1 Fogão eléctrico, no valor de. . Esc. 200\$00

Estes brindes e bem assim os referentes ás chapinhas de latão (meias libras em ouro, canetas de tinta permanente, isqueiros, carteiras, etc.) sairão todos impreterivelmente até 30 de Setembro de 1952

**CASAS EM TAVIRA**

Bem situadas, grandes e com quintal; e uma fazenda de sequeiro, com muito arvoredo, nos arredores da cidade, vendem-se. Pedir esclarecimentos na Tabacaria Santos — Tavira.

Já V. Ex.<sup>as</sup> provaram o vinho da marca **NAMORADO?**

Não esqueçam de o fazer, certamente passará a ser o Vosso vinho preferido.

**DELICIOSO EM AROMA E PALADAR**

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Bafado.

**“NAMORADO”**

é a marca registada da firma J. A. Pacheco de Olhão — Avenida da República, 202.

▲ VENDA EM TODOS OS SEUS DEPOSITOS

**VENDE-SE**

Uma garagem, no Largo D. Ana, n.º 11, tendo fossa e água encanalizada. Pode recolher 3 ou 4 carros. Tem 1.º andar em sobrado, que pode servir para habitação.

Também se vende uma casa térrea, no Largo D. Ana, n.º 12, composta de 6 divisões, que são 3 quartos, casa de fora, casa de dentro e cozinha. Tem uma janela para o Largo D. Ana e duas para a Calçada da Galeria.

Quem pretender dirija-se a António Rodrigues, Rua D. Ana, n.ºs 3 e 5—Tavira.

**CARLOS PICOITO**

ADVOGADO

Avenida da República, 120-122

TELEFONE 128

F A R C

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório do solicitador Carmo Veres

**Oficina de Ferreiro**

Vende-se ou arrenda-se, devidamente licenciada, na Rua Miguel Bombarda, em Tavira.

Tratar com António Correia — Tavira.

**VENDE-SE**

Um grande prédio, situado na Rua Almirante Candido dos Reis, n.ºs 18, 20 e 22, com rés-de-chão e 1.º andar e muitos compartimentos.

Quem pretender, tratar com a sr.ª D. Maria da Cruz, Largo Dr. António Padinha, n.º 33 — Tavira.

**CASA**

Em Tavira, na Rua do Salto, n.º 24. Vende-se, com a chave na mão.

Tratar na Padaria Marques — Tavira.

**VENDE-SE**

Uma casa com chave na mão, que consta de 1.º andar e rés-de-chão, 7 compartimentos, casa de banho, retrete e quintal, no sítio da Igreja — Conceição de Tavira.

Quem pretender, tratar com António Simão, 2.º cabo da Guarda Fiscal — Tavira.

**VENDE-SE**

Uma horta, no sítio da Murteira, freguesia de Moncarapacho, que consta de terra de regadio e arvoredo, duas noras com engenhos de ferro e com abundância de água.

Quem pretender dirija-se a José Pedro Viegas — Quinta do Caracol — Tavira.

**VENDE-SE**

Armazem grande e dependências, bem situado, na aldeia de Santo Estêvão.

Trata José Ludgero Bacalhau — Tavira.

Anuncial no “Povo Algarvio”

**J. A. Pacheco**

TAVIRA

Fábricas de moagem de Farinha espoada e ramas

**PANIFICAÇÃO MECANICA**

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

**J. A. PACHECO**

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Mudou a Estação e a

**CASA UNIL**

apresenta as últimas novidades para Senhoras e Cavalheiros

O calçado da Casa «UNIL» distingue-se sempre pela elegância da sua confecção Colossal sortido de chapelaria, desde 40\$00 esc., fabricado na mais importante fábrica do nosso País

**GUERREIROS** A grande marca do chapéu da actualidade, que se distingue, entre todos os outros, pela sua óptima qualidade, admiráveis modelos e briosa confecção.

ÚNICO EXCLUSIVISTA EM TAVIRA, CASA «UNIL»

Casacos confeccionados em tussor e outros tecidos, para cavalheiro, balalaicas, etc.; da afamada fabricação SLAV.

ÓPTIMA COLECCÃO DE CORTES PARA FATOS  
ESPLENDIDA VARIÉDDE DE SEDAS PARA VESTIDOS

INTERESSANTE SORTIDO DE MALAS, CARTEIRAS, CINTOS, SOMBRINHAS DE SEDA E ALGODAO, para Senhoras e Crianças.

**MALHAS** Meias de Nylon, esocia e seda, peúgas, luvas, guimões, fatos de banho para cavalheiro, senhora e criança, etc.

Uma camisa, uma gravata, ou qualquer outro artigo adquirido na Casa «UNIL», é significado do fino gosto da pessoa que o usa.

Visite este estabelecimento e aprecie as suas exposições todas as semanas, especialmente aos Sábados e Domingos

**CASA “UNIL”** TELEFONE 114  
Rua Estácio da Velga, 19-TAVIRA

**RELÓGIOS**

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Watez, Viérgines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

**OURIVESARIA MANSINHO - Tavira**

**Tipografia “Povo Algarvio”**

Rua Dr. Parreira, 9—TAVIRA—Telefone 127

Executa toda a espécie de trabalho com a máxima perfeição.

Uma maquinaria moderna ao serviço da técnica

Fabricação de Carimbos de Borracha

A casa fornecedora de algumas entidades oficiais da nossa província.

Empresa de Publicidade Algarve, L.<sup>da</sup>